Vigilância e Segurança

Informativo Oficial do Sindicato da Categoria Profissional, Diferenciada, Empregados e Trabalhadores do Ramo de Atividade de Vigilância e Segurança Privada de Campinas e Região.

Sindivigilância Campinas - Rua General Marcondes Salgado, 607, Bosque, Campinas, CEP 13026-075. Telefones (19) 3253.2004 e 3254.3658. **Americana -** Avenida Campos Sales, 435, Centro, CEP 13465-901. Telefone (19) 3405.2766. **Atibaia -** Rua José Alvin, 62, sobreloja, Centro, CEP 12.940-750. Telefone (11) 4418.3272.
Acesse nosso site: **www.sindivigilancia.org.br** E-mail: **atendimento@sindivigilancia.org.br** Responsável: Geizo de Souza - Presidente. **Agosto de 2014**

SINDICATO PRESSIONA POR PAGAMENTO DO PPR

TEM MUITO PATRÃO QUE NÃO RESPEITA A DATA-LIMITE PARA ACERTAR AS CONTAS

Dia 31 de julho terminou o prazo para os patrões quitarem o valor do Programa de Participação nos Resultados (PPR), referente ao período de 1º de junho de 2013 a 31 de maio de 2014.

Exija o que é seu. O benefício está garantido em nossa Convenção Coletiva desde 2012.

O valor do benefício é de 25% do Piso. Nosso presidente Geizo de Souza comenta: "É direito de todo trabalhador. Vamos pra cima dos patrões. Ou pagam ou tomamos as medidas cabíveis".

Página 3

Benefícios atendem trabalhador

Salão de cabeleireiro atende vigilantes associados e seus dependentes. É grátis

Nosso Sindicato oferece benefícios e serviços que melhoram a qualidade de vida do vigilante associado e dependentes. Na sede em Campinas, temos salão de cabeleireiro. Corte grátis. Oferecemos também cursos de informática em Campinas.

Também na nossa sede temos o Departamento Jurídico, que atende gratuitamente a categoria, com orientações e ações na Justiça. ***Página 4***

GP abusa e desrespeita vigilantes

Descontos irregulares nos salários, não-pagamento do PPR e tratamento inadequado a vigilantes da reserva técnica são algumas das denúncias contra a GP. São muitas as irregularidades. Estamos de olho. Vamos manter a pressão. Se o patrão da GP não acertar as coisas, vamos partir pra cima. O Sindicato exige o cumprimento de todas as obrigações com o trabalhador. ***Página 2***

• Editorial

Lutas garantem mais avanços

Com paralisações de vigilantes nos postos de trabalho ou por meio de ações na Justiça, nosso Sindicato tem combatido abusos patronais e obtido avanços.

Periculosidade - No primeiro semestre deste ano, muitas empresas ainda se recusavam a pagar o adicional de periculosidade.

Pressionamos e, hoje, felizmente, os maus pagadores são casos isolados, como a Reak; e eles têm sido combatidos.

PPR - Para o trabalhador receber seu merecido Programa de Participação nos Resultados (PPR), era outro martírio. Também agimos com firmeza e garantimos o benefício para milhares de vigilantes.

Ainda há aqueles que não cumprem o prazo para a quitação do benefício, que é 31 de julho. Nesses casos, fazemos o que nos cabe: lutamos, pressionamos, denunciamos em nosso jornal e, se preciso for, buscamos o acerto das contas na Justiça do Trabalho.

Os problemas também são pontuais. E temos resolvido por meio de negociação, de pressão (inclusive com paralisações) ou, em último caso, na Justiça.

Denuncie - Sempre alertamos para que o vigilante não aceite os abusos patronais. E denuncie ao Sindicato.

Conte com nosso apoio. Estamos a seu lado, companheiro(a).

Geizo de Souza
Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Campinas e Região
atendimento@sindivigilancia.org.br

Pressionamos patrão e GP promete entrar na linha

A GP Guarda Patrimonial está pisando feio na bola com os vigilantes. Veja: atrasou o pagamento do PPR, tem descontado valores indevidos dos salários, demite trabalhadores por justa causa (de forma irregular e abusiva), para fugir das verbas rescisórias, e mantém funcionários em condições inadequadas na empresa.

Mobilização liderada pelo Sindicato atingiu vários postos de trabalho da GP

O diretor do Sindicato, Ronaldo de Souza, conta: "Quanto termina um contrato, eles tiram os vigilantes dos postos e levam para a sede da empresa, que não oferece condições decentes. Por exemplo: faltam assentos para todos e não tem local para refeição".

Paralisação - Em razão dos tantos problemas, o Sindicato comandou paralisação em quatro postos de serviço: dois no Bradesco e dois no Santander. Pressionada pelo Sindicato, a empresa pagou o PPR, dias 19 e 20 de agosto.

Prazo - Em reunião com representantes da GP, o Sindicato acertou prazo até dia 10 de setembro para a regularização de todas as pendências. Ronaldo afirma: "Estamos de olho. Se a GP não entrar na linha no prazo combinado, vamos pra cima de novo. Exigimos respeito aos vigilantes".

Exija o PPP no acerto das contas

Em todos os casos de demissão sem justa causa, o vigilante deve exigir da empresa fornecimento do PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário).

O PPP é o documento que contém o histórico do trabalho, relatando a atividade que exerce e o grau de exposição a riscos.

É por meio desse documento que a Previdência Social identifica o profissional que (como é nosso caso) tem direito a aposentadoria especial, ou seja, com tempo de contribuição menor do que o exigido para determinadas profissões.

INSS - Verifique se a empresa onde trabalha recolhe INSS. Empresas em débito dificultam o acesso do trabalhador aos benefícios da Previdência.

ALÔ, REAK: CADÊ O ADICIONAL DE 30%?

Que o Adicional de Periculosidade de 30% é lei, é direito de todo vigilante, todo mundo já sabe. E o percentual inside sobre salário e demais verbas trabalhistas, como férias e 13º.

Mas o patrão da Reak insiste em desrespeitar a legislação e o trabalhador. O Sindicato tem buscado no TRT (15ª Região) que a empresa acerte as contas com os vigilantes.

Nosso presidente Geizo de Souza comenta: "O Sindicato aguarda o resultado na Justiça, mas também respeita a vontade do trabalhador. Se quiserem nova paralisação, mais mobilização, nós vamos pra cima. Exigimos respeito aos direitos dos trabalhadores".

Vigilância e Segurança

Jornal do Sindicato da Categoria Profissional, Diferenciada, Empregados e Trabalhadores do Ramo de Atividade de Vigilância e Segurança Privada de Campinas e Região.

SINDIVIGILÂNCIA CAMPINAS - Rua General Marcondes Salgado, 607, Bosque, CEP 13026-075. Telefones (19) 3253.2004 e 3251.7332. Americana: avenida Campos Sales, 435, Centro, CEP 13465-901. Telefone (19) 3405.2766. Atibaia: rua José Alvin, 62, sobreloja, Centro, CEP 12.940-750. Telefone (11) 4418.3272. **Site:** www.sindivigilancia.org.br **E-mail:** atendimento@sindivigilancia.org.br. **DIRETORIA EFETIVA -** Geizo de Souza (presidente), Valnei Gomes da Silva (tesoureiro), Eloar Oliveira dos Santos (secretário de comunicação, esportes e lazer), Pedro João Barbosa (diretor de assuntos trabalhistas e previdenciários), Paulo Marinho da Silva (secretário de patrimônio). **SUPLENTES DE DIRETORIA -** Wilson Aguiar da Silva, Edielson Ribeiro Souza, Lázaro Bernardino de Oliveira, Elso Aparecido de Lima e Ronaldo de Souza. **CONSELHO FISCAL -** Maria de Lourdes Bezerra, Antonio Cândido de Carvalho e Ramilto da Silva. **SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL -** Lucilio Silva, Paulo Sérgio Delprat e Inamar Portugal das Neves. **CONSELHO DE REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO** - Geizo de Souza e Valnei Gomes da Silva. **Responsável:** Geizo de Souza. **PRODUÇÃO** - Agência Sindical (11) 3231.3453. **Site -** www.agenciasindical.com.br. Jornalista responsável: João Franzin (MTb 12.865). **Agosto de 2014.**

Ação Sindical

AVANÇAMOS NA ALPHAGAMA

A Alphagama não vinha pagando hora extra de vigilantes que trabalhavam em feriados. O Sindicato cobrou e levou o caso à Gerência do Trabalho, do Ministério.

Resultado: a empresa pagará, em parcelas, todos os valores retroativos referentes aos feriados anteriores ao mês de julho.

Além disso, o patrão se comprometeu a pagar regularmente os dias trabalhados em feriados.

Denuncie - Em caso de assédio ou outros problemas, denuncie. Ligue (19) 3253.2004.

COMBATEMOS ABUSO NA SL

A SL impunha jornada de trabalho com escalas irregulares nos postos da SANMINA. Na Gerência do Trabalho, a empresa assumiu o compromisso de cumpria a jornada 12x36 e regularizar a substituição de assistência médica por cesta básica alimentar suplementar com valor maior; e correto.

O CASO COPSEG VAI À JUSTIÇA

O contrato da Copseg com a prefeitura de Hortolândia foi encerrado. O que a empresa fez? Simplesmente se recusou a efetivar as rescisões dos vigilantes dispensados, impedindo os trabalhadores de receberem Fundo de Garantia e seguro-desemprego.

O Sindicato pediu audiência na Gerência do Trabalho, onde os representantes da empresa se comprometeram a efetivar as rescisões, garantindo todos os direitos da lei e da nossa Convenção Coletiva.

Sindicato aperta o cerco contra o atraso do PPR

Tem empresa que ainda não pagou o Programa de Participação nos Resultados (PPR), referente ao período de 1º de junho de 2013 a 31 de maio de 2014. O prazo terminou no dia 31 de julho.

PPR é direito garantido na nossa Convenção Coletiva. O diretor Valnei Gomes da Silva afirma: "O Sindicato está atento. Não tem como o patrão escapar. Ou paga, ou paga".

Atenção - Pra calcular seu PPR é preciso considerar critérios individuais e coletivos, que avaliam, por exemplo, faltas justificadas, faltas não-justificadas, advertências e suspensões.

Solicite na empresa o extrato detalhado para apuração do PPR.

FIQUE ATENTO AO VALOR DO SEU BENEFÍCIO

O Programa de Participação nos Resultados (PPR) é direito de todo vigilante, garantido na nossa Convenção Coletiva desde 2012.

Foram anos de luta para conquistar o benefício. Depois de tanto esforço, e o merecido avanço, não aceitamos que o patrão descumpra a lei e desrespeite os vigilantes.

Valor - Mas como nem todo patrão anda na linha, é importante verificar o valor pago, que é de, no máximo, 25% do Piso da categoria. Porém, é bom ficar atento aos cálculos do benefício (que consideram critérios individuais e coletivos), para que você receba o valor correto do seu PPR.

Denúncias - Ligue (19) 3253.2004.

SINDICALIZE-SE. É BOM. VALE A PENA! O Sindicato defende o trabalhador e luta por justiça social. O Sindicato também oferece assistência, serviços e benefícios. ***Fortaleça sua entidade de classe. Ligue (19) 3253.2004.***

Verba rescisória é sagrada e tem que ser paga

Tem empresa de vigilância que, após o encerramento do contrato de trabalho pela tomadora, simplesmente abandona o trabalhador: não efetiva a rescisão, impedindo o vigilante de receber as verbas rescisórias e outros direitos.

Não permitimos esse tipo de postura. Estamos na luta para combater esses abusos.

Veja as empresas que estão nessa lista de irregularidades: G8, Gold Alfa, Brasforce, CJF, 318 Valentes, Atlântico Sul, Gradseg.

DENUNCIE AS IRREGULARIDADES. LIGUE (19) 3253.2004.
ACESSE NOSSO SITE: WWW.SINDIVIGILANCIA.ORG.BR

Benefícios e serviços melhoram qualidade de vida dos vigilantes

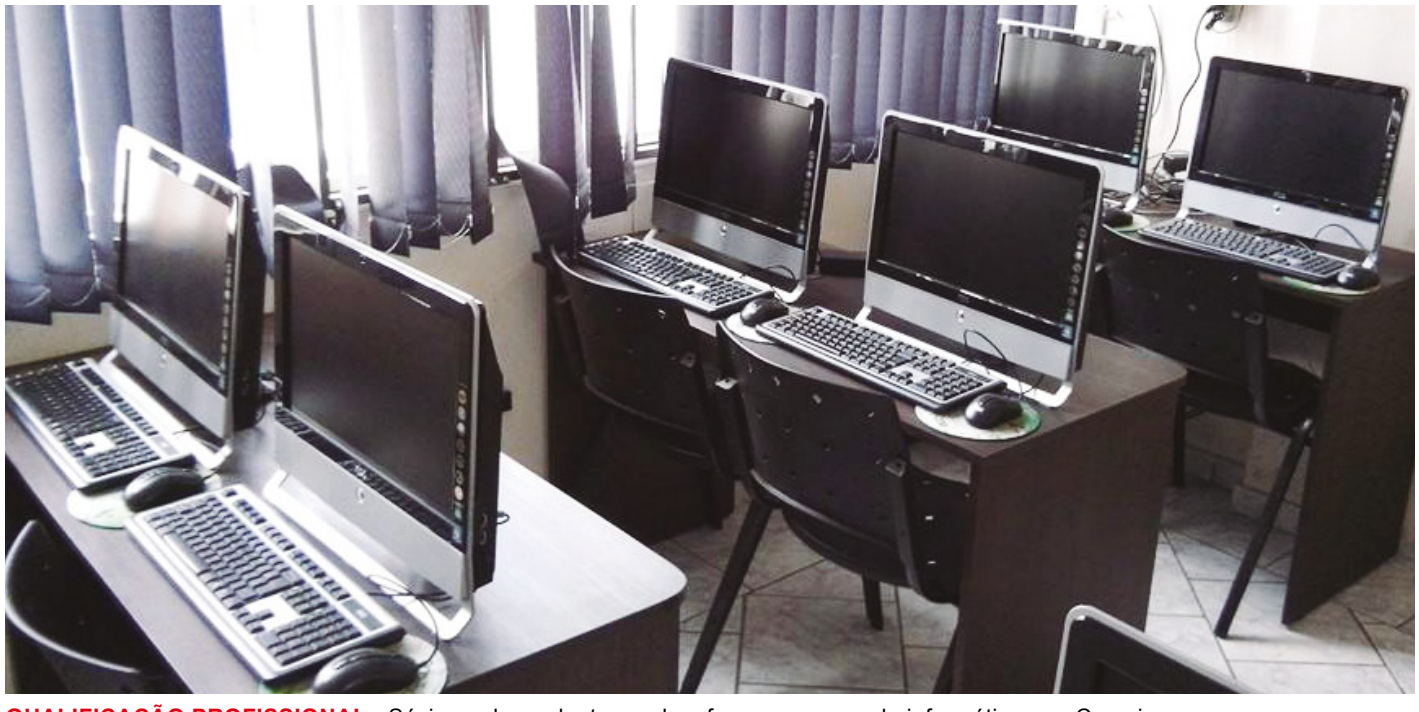
Cursos de informática, corte de cabelo e assistência jurídica são alguns dos serviços que o nosso Sindicato oferece para os vigilantes sócios e seus dependentes. Consulte na sede e subsedes.

No caso dos cursos, as inscrições podem ser feitas no local das aulas, de segunda a sexta. Já os cortes de cabelo são gratuitos. Não é necessário agendamento. Informações, ligue (19) 3232.5659.

O atendimento jurídico não tem custos para os trabalhadores. Nosso presidente Geizo de Souza afirma: "Lutamos permanentemente por melhores salários e condições de trabalho. Mas também oferecemos serviços e benefícios que melhoram, na prática, a qualidade de vida dos vigilantes".

Mais informações, em nossa sede (rua General Marcondes Salgado, 607, Bosque. Telefone (19) 3253.2004). Nas subsedes de Atibaia (rua José Alvin, 62, sobreloja, Centro. Telefone (11) 4418.3272) e Americana (avenida Campos Sales, 435, Centro. Telefone (19) 3405.2766).

Nosso ponto de apoio em Mogi Mirim também já atende (rua Paulino Albejante, 511, Jardim Centenário).



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - Sócios e dependentes podem fazer os cursos de informática, em Campinas

Assistência jurídica de qualidade para os vigilantes, na sede e nas duas subsedes

Novo horário de atendimento da CNV

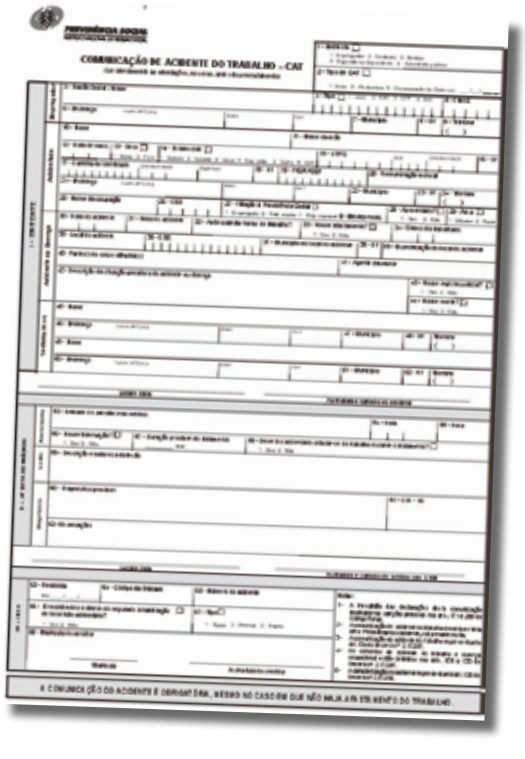
Não esqueça: estamos com novos horários para atendimento de CNV, em nossa sede. É de segunda a sexta, das 8 horas ao meio-dia e das 13 às 16 horas.

CAT assegura direitos dos acidentados

A Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) é o documento que garante direitos ao empregado que se acidenta no trabalho ou contrai doença ocupacional. Mas ainda tem muita empresa que não emite a CAT, desrespeitando a lei e prejudicando o trabalhador.

Por que tem patrão que se recusa a emitir a CAT? Para não entrar na lista do Ministério do Trabalho e evitar fiscalizações e penalidades.

Por isso, orientamos: em caso de acidentes ou doença ocupacional, exija a CAT. Para denúncias, ligue (19) 3253.2004.



PONTO DE APOIO FUNCIONA EM MOGI MIRIM

Nosso ponto de apoio em Mogi Mirim já está em pleno funcionamento. O novo local facilita o acesso aos nossos serviços e lutas.

Nosso presidente Geizo de Souza afirma: "Já temos subsedes em Americana e Atibaia. Com esse apoio em Mogi Mirim, em breve levaremos mais benefícios para a região. Isso facilita nossas lutas contra abusos e por direitos".

Endereço: rua Paulino Albejante, 511, Jardim Bicentenário.